

B A
L C O
N Y

HORA DE FERRO

RUDI BRITO

March 16th, 2023

HORA DE FERRO

RUDI BRITO

Hora de Ferro é o crepúsculo imaginário durante o qual decorrem as cenas representadas nestas pinturas.

Inspirado na expressão francesa “*Entre chien et loup*” (“Entre cão e lobo” ou Hora azul), Hora de Ferro é um período de transição, em que a luz emana um véu prateado e a quietude da paisagem dissimula notas de sujidade e violência.

Privilegiando a interrupção sobre a mensagem directa, e a contaminação à transparência da intenção, Rudi conta as duas versões da história. Torna-se necessária a aproximação e recuo, observar ao longe e ao perto de modo a reunir as partes da sua narrativa dual.

Embora não sejam aparentes quaisquer regras de luz, volume, profundidade ou perspectiva, Rudi vai encontrando em cada trabalho as leis pelas quais estes parâmetros se regem.

Utiliza elementos recorrentes - tal como a de cerca, frequentemente presente em primeiro plano - permitindo uma dinâmica entre o que está aparente e omitido. Isto observa-se também em obras mais soltas, como *Séance*, que possui indicações rítmicas, apesar de ténues.

“O mecanismo ao qual recorro para começar uma pintura sem ter uma ideia clara da sua composição final, é preencher o espaço vazio com elementos que irão interromper a percepção geral da imagem. No caso de *Séance* foram as hortenses azuis e as folhas escuras. Só depois imagino o que poderá existir atrás deste cenário.” *Séance (2022) 150 x 150cm Acrílico, carvão e esmalte sobre papel.*

As pinturas tornam-se uma convergência de perspectivas, como se centenas de olhos sobrevoassem o mesmo evento, oferecendo à imagem os seus variados ângulos.

O método particular em que o papel é preparado, com uma demão de esmalte, retira as qualidades associadas ao papel - absorção, fragilidade e textura. As superfícies sugerem uma sensação de dureza meio-brilhante. A impermeabilidade inerente ao preparo, permite tanto os gestos audazes como a hesitação: removendo e adicionando, Rudi alterna livremente entre marcas confiantes e gestos frágeis e meticulosos, mantendo aparente as marcas do processo, que se revelam como fantasmas na peça final.

Mesmo depois de seca, a tinta parece fresca e a tensão viva sobre a superfície. Um trabalho complexo que apela à observação prolongada e repetida, a um entrelaçamento ativo do que é retido, pois só é possível ver de maneira fragmentada.

O percurso musical de Rudi Brito afecta a intenção do seu trabalho. O seu imaginário atrai e desperta uma reação que é intuitiva e emocional. As imagens representadas convidam-nos a experienciar a ação de uma forma imersiva, mais do que a tentar decifrá-la. A nossa visão é contaminada com algo que é mental, o que vemos ocupa a nossa mente e não apenas o nosso campo de visão.

Leylâ Gediz

HORA DE FERRO

RUDI BRITO

Hora de Ferro (Iron Hour) is an imaginary hour which occurs in a world where these painted scenes unfold.

Inspired by the French expression '*Entre Chien et Loup*' (Between Dog and Wolf or The Blue Hour), Hora de Ferro is a period where the light deploys a silver veil, where the alluring softness of the landscapes dissimulates dirty and violent notes.

Favouring lyric interruption over a direct message, and fuzzy contamination over bare disclosure, Rudi would only tell a story twofold. One must remain alert and move back and forth - away and up close - in order to reassemble parts of the painting's dual narrative.

Rudi's paintings defy and play with the rules of lighting, volume, depth and perspective. He resorts to recurring elements - such as the fence, often present in the foreground - to create the various dimensions in his work. It is possible to see grid structures underlying most of his compositions. Even those very loose ones, like *Séance* (from French) or *Session* in English, have a rhythmic, albeit faint, undertone:

"One mechanism that I resort to for starting a painting without having a clear idea of where I am taking it, is to fill the blank space with something that I know will interrupt the final picture. In the case of "*Séance*" it was the blue flowers and the dark leaves. Then, I imagine what could happen behind this scenery." *Séance, 2022 150 x 150 cm Acrylics, charcoal and enamel on paper*

His paintings become an amalgam of perspectives, as if hundreds of eyes were hovering over the same subject at once, each informing the image with their own viewpoint.

The particular way in which the paper is prepared, with an enamel coat, takes away the expected qualities associated with works on paper - absorbance, fragility, texture. It gives the surfaces a stubborn feel, a half shine, and a self-assuring impenetrability.

This allows for both bold gestures and hesitation: wiping out and adding anew, he switches tirelessly between confident and broad strokes, and ever meticulous and fragile gestures. The paintings become haunted by the traces of this process.

Long after the paint has dried on them, the tracks appear fresh and the tension alive across his painted fields. A complex labour that calls for prolonged viewing, repeated visits, and even an active interweaving of that which one sees, because one only ever sees in fragments.

Rudi Brito's background in music also affects the way the work is intended. His imagery draws you in, sparking a more intuitive and emotional response. The depicted images invite us to experience the action rather than to make sense of them. Our sight is contaminated with something that is mental. What we see, occupies our mind, not just our visual field. And that is why it is such a thrilling experience to spend time with Rudi's brushwork.

Leylâ Gediz



Rudi Brito

Every Birdsong is a Blessing, 2022

Acrylic, charcoal and enamel on paper
150 x 150 cm



Rudi Brito

Blacks Star Fuzz, 2022

Acrylic and enamel on paper
150 x 150 cm



Rudi Brito

Soft Head, 2022

Acrylic, charcoal and enamel on paper
150 x 150 cm



Rudi Brito

They Were Blessed and Cursed With Visitors, 2022

Acrylic, charcoal and enamel on paper
150 x 150 cm



Rudi Brito

Scab, 2021

Acrylic, charcoal and enamel on paper
150 x 150 cm



Rudi Brito

Theft of Stages, 2019

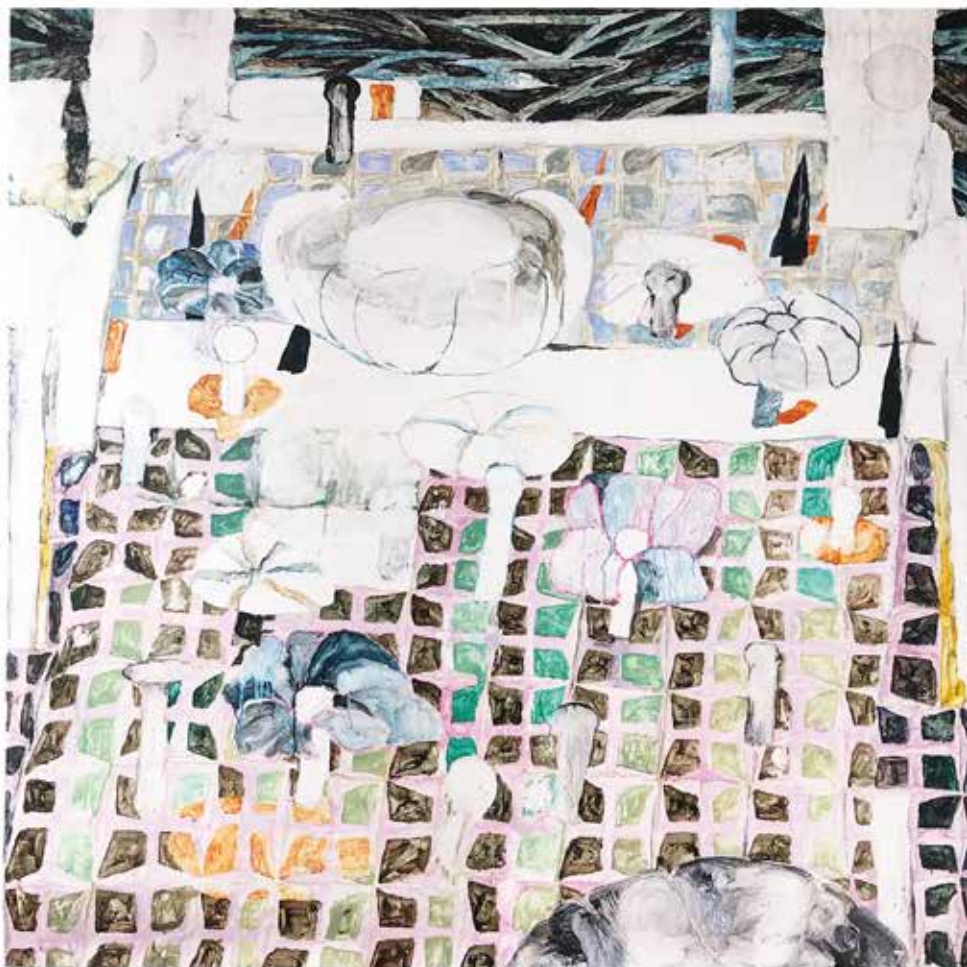
Acrylic and enamel on paper
125 x 150 cm



Rudi Brito

Olho de Boi no Cérebro, 2022

Acrylic, charcoal and enamel on paper
150 x 150 cm



Rudi Brito

Cama com Picos, 2022

Acrylic, charcoal and enamel on paper
150 x 150 cm



Rudi Brito

Stoned, 2022

Acrylic, charcoal and enamel on paper
150 x 158 cm



Rudi Brito

Séance, 2022

Acrylic, charcoal and enamel on paper
169 x 171 cm

RUDI BRITO

(Oeiras, 1988) licenciou-se em Artes Plásticas na Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha em 2013. No mesmo ano muda-se para Glasgow, Escócia, onde reside durante cinco anos e desenvolve a sua prática nas artes visuais e sonoras. Expõe em espaços como o CCA (Centre for Contemporary Arts), The Glue Factory e no Cafe OTO, em Londres. Em 2020 participa na exposição *Audiosphere* no Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía, em Madrid.

De regresso a Lisboa realiza um residência artística na Thirdbase, expõe individualmente na Spirit Shop (*Voz de Cal*) e na ZDB (*Esperar Sem Medo*), e em grupo na Galeria Madragoa (*Homework #2*), Casa das Artes do Porto (*O sol seguido de o mais velho, da ovelha e de the origin (on and on), conduzidos por klecks klecks*) e no Útero com Sandra de Matos (*Head Tilt*).

Em 2021 cria o projecto curatorial 'Purga' com Isabel Cordovil.

(Oeiras, 1988) graduated in Fine Arts from Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha in 2013.

Upon graduation, Rudi moves to Glasgow, Scotland, where he will stay for five years and develop his practice in visual and sound arts. His work is shown in spaces such as the CCA (Centre for Contemporary Arts), The Glue Factory and Cafe OTO, in London. In 2020, he participates in the exhibition *Audiosphere* in the Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía, Madrid.

He has since been living in Lisbon, where he partook in an art residency at Thirdbase, has had solo exhibitions at Spirit Shop (*Voz de Cal*) and ZDB (*Esperar Sem Medo*), and group shows at Galeria Madragoa (*Homework #2*), Casa das Artes do Porto (*O sol seguido de o mais velho, da ovelha e de the origin (on and on), conduzidos por klecks klecks*) and at Útero with Sandra de Matos (*Head Tilt*).

In 2021 he launches the curatorial project 'Purga' with Isabel Cordovil.

FORMAÇÃO | EDUCATION

Fine Arts at ESAD in Caldas da Rainha, Portugal
Artes plásticas na ESAD nas Caldas da Rainha, Portugal

EXPOSIÇÕES | EXHIBITIONS

2023

- *Hora de Ferro*, Balcony Gallery, Lisbon, Portugal (upcoming)
- *Estudo do Meio*, Carpintarias de São Lázaro, Lisbon, Portugal

2021

- *Head Tilt*, Galeria Útero, dupla com Sandra de Matos, Lisbon, Portugal
- *Sol Solo*, em colaboração com Fernando Travassos, inserido no programa Germinação, Caldas da Rainha, Portugal
- *O sol seguido de o mais velho, da ovelha e de the origin (on and on), conduzidos por klecks klecks*, Cur. Sismógrafo, Casa das Artes, Porto, Portugal
- *Homework #2*, Galeria Madragoa, Lisbon, Portugal

2020

- *Purga*, Vila Luz, Lisbon, Portugal
- *Audiosphere*, Reina Sofia, Madrid, Spain

B A L C O N Y

2019

- Festival Colinas, Forte de Papel, Setúbal, Portugal
- *Voz de Cal*, Spirit Shop, Lisbon, Portugal

2015

- Integrity Prize, The Glue Factory, Glasgow

2013

- *Várias Espécies Agrupadas de Acordo*, Escola Primária de Carnide, Lisbon, Portugal

2012

- *Warm Up*, Casa Bernardo, colectivo O Buraco, Caldas da Rainha, Portugal

OUTROS TRABALHOS | OTHER WORK

2022

- Invited Artist, composed a sound piece in collaboration with Grupo de Música Contemporânea de Lisboa, Complexo dos Coruchéus, Portugal

2021

- Performance with Maria Reis, Galeria Zé dos Bois, Lisbon, Portugal

2020

- Performance with Gabriel Ferrandini, André Cepeda, Pedro Sousa e Maria Reis, Festival Colinas, Setúbal, Portugal

2019

- Performance with Maria Reis, Spirit Shop, Lisbon, Portugal
- Performance as Luar Domatrix, Out.Fest, Barreiro, Portugal
- Night Works for Workers Day, Invited musician by Alexandre Estrela, Oporto & Lisbon, Portugal

2016

- Performance as Luar Domatrix, Cafe OTO, London, UK

2015

- Performance as Yong Yong, Counterflows, CCA Glasgow

COLLECTIONS

- Private Collections

B A
L C O
N Y

THANK YOU